

Sorriso Solidário

Sâmara Delon Passos Matias¹ *(IC), Mário Ferreira do Nascimento Filho² (PQ)

samaradelonposse@hotmail.com

Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Posse.

Resumo: O Projeto de Extensão “SORRISO SOLIDÁRIO” tem como objetivo a criação de um grupo de pessoas (acadêmicos e professores do Câmpus Posse) para atuar em ambiente hospitalar, instituições de longa permanência de idosos e crianças. O intuito é melhorar o bem estar do paciente internado e da comunidade em geral, contribuindo para a humanização das instituições parceiras, bem como dos acadêmicos envolvidos, capacitar e desenvolver o indivíduo para o cumprimento do trabalho voluntário e enriquecer a comunidade acadêmica tanto pela melhoria da formação, quanto pela visão da sociedade frente à integração do Câmpus com um novo projeto social. O público alvo deste projeto é a comunidade acadêmica como um todo, pacientes do Hospital Municipal de Posse e cidades circunvizinhas, cuidadores, acompanhantes, profissionais da saúde, idosos das casas de repouso e crianças da Casa da Criança Pequeno Edson e/ou outras instituições. A metodologia do projeto consiste em visitas semanais aos pacientes por voluntários caracterizados de doutores-palhaços, capacitados na arte do riso, levando atividades cômicas e lúdicas aos internados, visando à melhoria da qualidade de vida durante a hospitalização e/ou internação.

Palavras-chave: Integração. Bem estar. Humanização. Solidariedade.

Introdução

A Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Posse, tem um compromisso com a sociedade, trabalhando sempre com projetos que visam promover a integração social e inúmeras melhorias na região abrangida pelo Câmpus. Muito além de sua incumbência em formar licenciados, bacharéis e/ou tecnólogos nas mais variadas áreas de atuação, é dever da Universidade promover a completa formação do indivíduo. Formação esta que permeia desde sua vida acadêmica e profissional até sua completa formação social para o exercício da cidadania. Trata-se aqui de um projeto pioneiro no Câmpus, onde os envolvidos são acadêmicos e professores de todos os cursos em prol de desenvolver e integrar o grupo Sorriso Solidário, no qual,

¹ Acadêmica do curso de Matemática do Câmpus Posse, bolsista de ação de Extensão.

² Professor do curso de Matemática do Câmpus Posse, Coordenador da Ação de Extensão.

embasados nas propostas da risoterapia (ou terapia do riso), visa levar momentos de alegria e distração aos pacientes internos nas Unidades Hospitalares situadas na cidade sede do Câmpus, bem como nos municípios circunvizinhos.

Este projeto atende também internos em abrigos para idosos e crianças, contudo, certamente os mais agraciados com estas ações é a própria comunidade acadêmica, principalmente no tocante a humanização das partes, levando-a a investir as relações humanas, resgatando a essência do ser humano, olhando as pessoas como um todo, despertando na comunidade acadêmica o compromisso e interesse em atender aos mais necessitados, formando cidadãos conscientes de seus deveres sociais para com o próximo. Neste sentido, este projeto visa promover a solidariedade e busca levar aos mais necessitados o afeto, amor, respeito e a atenção que merecem, valorizando o ser humano em sua totalidade.

Sorriso Solidário baseia-se em um grupo de jovens voluntários que atuam na cidade de Posse que caracterizam-se de “doutores palhaços” (ADAMS, 2002) e realizam visitas periódicas a Hospitais, asilos e orfanatos, levando alegria aos mais necessitados, tendo como ponto basilar de suas ações a “terapia do riso”, ou risoterapia (SILVA, 2005) é um método existente desde a década de 60; foi propagada pelo médico americano Hunter Adams, chamado de “Patch Adams”, que desde a sua época de estudante já implantava este método em hospitais e escolas. Ele observou o baixo estado de alegria e de humor em seus doentes, resolvendo então, introduzir a terapia do riso, propondo mudança de atitudes e hábitos na personalidade para viver com amor e felicidade.

O Riso é considerado característica inata e fundamental para o ser humano, sua finalidade é estabelecer comunicação e interação nas relações sociais e demonstrar uma emoção positiva, sendo uma válvula de escape que o corpo utiliza nos apuros da vida (FASSARELLA, 2010). Outro aspecto a ser observado é a humanização a ser promovida na comunidade acadêmica do Câmpus. Trata-se de um fenômeno complementar e indispensável a vida pois valoriza a ética do cuidado, o reconhecimento das individualidades e a subjetividade que se faz verdade no tratamento ao próximo. Humanizar significa investir nas relações humanas é resgatar a essência do ser humano, é olhar as pessoas como um todo (MARTINS, 2010).

O Projeto Sorriso Solidário surgiu no início do ano de 2014, partindo de uma iniciativa de um grupo de voluntários, coordenados pelo enfermeiro Renan Almiro Gerlach e que contava com a participação de alguns professores e alunos do Câmpus, até então, o projeto não tinha nenhuma organização formal e já vinha sendo executado mesmo sem possuir vínculo institucional. Em junho de 2015, após conhecer o projeto, a direção do Câmpus sugeriu a institucionalização do mesmo como um projeto de extensão.

Material e Métodos

O Sorriso Solidário realiza visitas semanais ao Hospital Municipal de Posse, aos sábados e domingos. Os acadêmicos caracterizam-se de palhaço e levam alegria e muita diversão aos pacientes, contam piadas, cantam e dançam, promovendo um ambiente propício a recuperação do paciente. Concomitante a isto, são realizadas visitas a Casa da Criança Pequeno Edson, abrigo para menores, e a Casa de Repouso do Idoso, além de promover campanhas solidárias para arrecadar donativos para estas instituições.

Resultados e Discussão

O projeto Sorriso Solidário tem contribuído de forma significativa para uma melhor integração acadêmica e social da comunidade acadêmica, além disso, projetos deste tipo reforçam o papel importante que a Universidade Estadual de Goiás desempenha na região, formando sim bacharéis e licenciados, mas também formando cidadãos conscientes e humanizados.

Desta forma, as ações do Sorriso Solidário contribuem de forma a melhorar o quadro clínico dos pacientes que utilizam os serviços públicos de saúde e assistência social, permitindo que sua permanência no hospital (e/ou Casa de Repouso, Abrigo Criança) tenha um impacto menos negativo sobre esse e seus responsáveis.

Considerações Finais

O Sorriso Solidário possui excelente aceitação entre os acadêmicos, hoje conta com 20 (vinte) acadêmicos participantes e há uma lista de espera com 54 (cinquenta e quatro) candidatos a integrarem o projeto. Por seu caráter social, a ação desperta o interesse dos acadêmicos em participarem e serem atuantes na promoção do bem estar social da comunidade local, denotando sua importância e relevância para o Câmpus enquanto ação extensionista.

Agradecimentos

Ao Professor Mário Ferreira do Nascimento Filho, Coordenador da Ação de Extensão.

Ao Professor Ronaldo Ferreira da Silva, Diretor do Câmpus Posse pelo incondicional apoio dado à realização desta ação.

Ao enfermeiro Renan Almiro Gerlach, idealizador do Sorriso Solidário.

Referências

Seguir as normas vigentes da ABNT.

ADAMS, P. Patch Adams: o amor é contagioso. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Sextante. 1999.

FASSARELLA, C.S; BUENO, A.A.B. A Terapia do Riso com uma Alternativa Terapêutica. Rev. Rede de Cuidados em Saúde, 2010.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro. Paz e terra, 42 ed. 2005.

_____. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 30 ed. 2007.

MASETTI, M. M. Boas misturas: possibilidades de modificações da prática do profissional de saúde a partir do contato com os Doutores da Alegria. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2001.

RODRIGUES, S.M, MARTINS, R.B. A influencia do bom humor na realização de procedimentos a criança hospitalizada. IX Congresso de Iniciação Científica das Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO. Ourinhos, 2010.

SILVA, P.H; OMURA, C.M. Utilização da Risoterapia Durante a Hospitalização: um tema sério e eficaz. Rev. Enfermagem, Unissa, v.6, p.70-73, 2005.

SIMÕES, A. L. A; RODRIGUES, F. R; TAVARES, D. M. S; RODRIGUES, L. R; Humanização na saúde: enfoque na atenção primária. Texto Contexto Enfermagem, v.16, n.3, p. 439-44, Florianópolis, 2007.

VYGOTSKY. L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.